

Demonstrações financeiras

Amazônia Energia Participações S.A.

Em 31 de dezembro de 2023
com relatório do auditor independente

Amazônia Energia Participações S.A.

Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório da administração	1
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	7
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	10
Demonstração de resultados	11
Demonstração do resultado abrangente	12
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	13
Demonstração dos fluxos de caixa	14
Demonstração do valor adicionado	15
Notas explicativas às demonstrações financeiras	16

Amazônia Energia Participações S.A.

Relatório da Administração - Exercício 2023

Senhores acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Amazônia Energia Participações S.A. (“Companhia” ou “Amazônia”) vem submeter à apreciação dos acionistas e demais interessados as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

1. Societário

A Amazônia é uma Sociedade de Propósito Específico formada pela Cemig Geração e Transmissão S. A. (“Cemig GT”), que em 31 de dezembro de 2023, detinha 49% do capital votante e 74,5% do capital total, e pela Light S.A. (“Light”), que em 31 de dezembro de 2023, detinha 51% do capital votante e 25,5% do capital total. O propósito é a participação no capital social da Norte Energia S. A. (“Norte Energia” ou “Nesa”), detentora da concessão da Usina Hidrelétrica Belo Monte (“UHE Belo Monte” ou “Empreendimento”). Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia detinha 9,77% de participação no Empreendimento. A figura 1 retrata o arranjo societário da Nesa:



Figura 1 – Arranjo societário da Nesa

A Nesa é a empresa responsável pela construção, operação e manutenção da UHE Belo Monte, maior usina hidrelétrica 100% brasileira e quarta maior do mundo, com 11.233,1MW de capacidade instalada e 4.571 MW médios de garantia física. O empreendimento fica localizado no estado do Pará, utilizando o potencial hidrelétrico do rio Xingu. Em 20/04/2016 iniciou-se a operação da primeira unidade geradora. Desde 19/11/2019 a usina encontra-se plenamente operacional, com suas 18 UGs do sítio Belo Monte somadas às 6 UGs do sítio Pimental. A figura 2 apresenta uma visão geral do empreendimento:

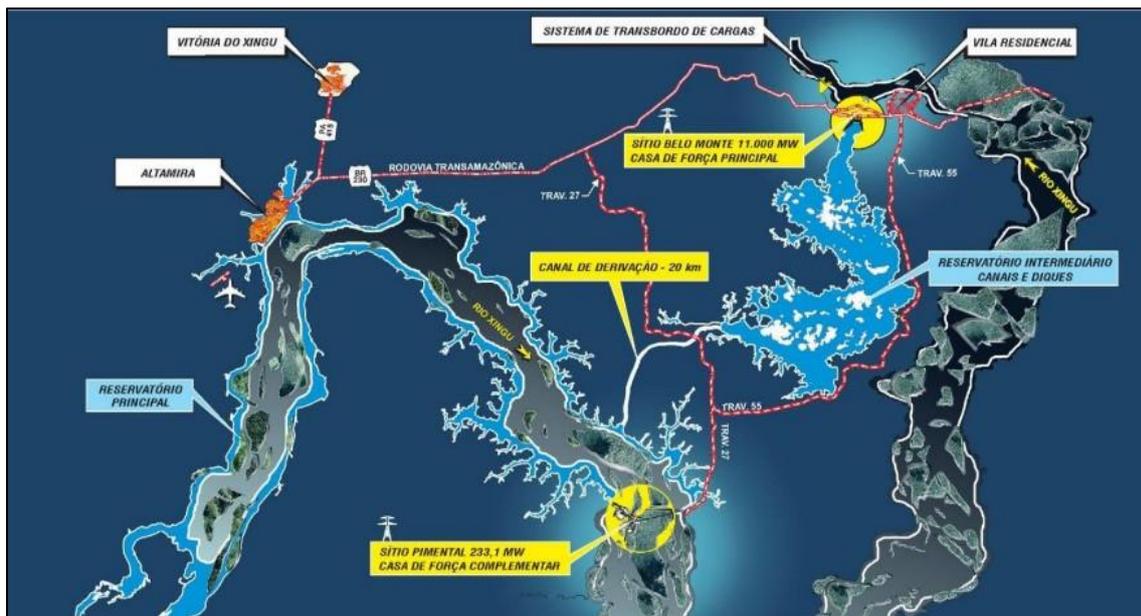


Figura 2 – Arranjo geral do Complexo Belo Monte

A Usina é integrante do Sistema Interligado Nacional – SIN e tem papel fundamental no suprimento energético do Brasil. A comercialização de energia da UHE Belo Monte está assim distribuída: (i) 70% destinada aos Contratos no Ambiente Regulado, por meio de 45 distribuidoras, (ii) 20% para Contratos no Ambiente Livre e (iii) 10% para autoprodutores.

2. Administradores e membros indicados para atuação na Norte Energia

A Amazônia, como um veículo de investimento em Belo Monte, manteve em 2023 o estreito acompanhamento das ações desenvolvidas pela sua investida, através dos seus Administradores, dos seus indicados no Conselho de Administração da Norte Energia e dos indicados nos Comitês de Apoio ao Conselho de Administração da Norte Energia. A seguir apresentamos os Administradores da Companhia em 31-12-2023:

- Conselho de Administração - Titulares
 - Presidente: Douglas Braga Ferraz de Oliveira Xavier
 - Vice-presidente: Gustavo Werneck Souza
 - Walles de Jesus Lopes Pereira
 - Eduardo Righi Reis
- Conselho de Administração – Suplentes
 - Marcelo Pereira de Carvalho
 - Giovani de Paula Silva
 - Carlos Cotrim Rodrigues Pereira
- Diretores
 - Eduardo Fonseca Coelho – Diretor Financeiro
 - Walles de Jesus Lopes Pereira – Diretor Técnico

A Administração da Amazônia buscou, no período, transmitir a visão estratégica acerca das matérias deliberativas no Conselho de Administração da Nesa, através das orientações de voto apresentadas pela Administração da Amazônia aos Conselheiros de Administração por ela indicados na Nesa. Em 31-12-2023 atuavam como membros do Conselho de Administração da Norte Energia indicados pela Amazônia:

- Luiz Eduardo Barata – Membro Titular do CA – indicado pela Cemig GT
- Rodrigo Domingues Vilela – Membro Suplente do CA – indicado pela Light

Adicionalmente, a Amazônia contribuiu para a efetiva participação na gestão da Norte Energia através da atuação de seus indicados nos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração. Em 31-12-2023 atuavam como membros indicados pela Amazônia nos Comitês:

Comitê	Membro Titular (indicação Cemig GT)	Membro Suplente (indicação Light)
Comitê de Auditoria, Compliance e Riscos	Daniel Peconick Silva	Márcio Ptizer
Comitê de Meio Ambiente	Rafael Augusto Fiorine	Felipe Pinheiro da Cruz
Comitê Técnico	Jáder de Sousa Dias	Renato Osório Ferreira
Comitê de Gestão	Ronaldo Alves Pereira Pires	Francilene Jacinto
Comitê Financeiro	Frederico Terra Fonseca	Gustavo Werneck de Souza
Comitê de Regulação e Comercialização	Marcus Vinícius C. Lobato	Victor Campos Vieira da Rosa
Comitê de Operação e Manutenção	Márcio Gustavo Dias Guimarães	Renato Osório Ferreira
Comitê de Seguros	Walles de Jesus Lopes Pereira	Guilherme Renout de Mattos

3. Destaques 2023

Seguem alguns dos destaques da investida em 2023:

i. Atendimento a condicionantes socioambientais:

A Licença de Operação da UHE Belo Monte encontra-se vencida desde 2021, ano em que a Norte Energia protocolou tempestivamente toda a documentação necessária à sua renovação. O Ibama, órgão responsável pela renovação, ainda não emitiu decisão administrativa sobre o processo. Conforme previsão legal, a licença continua válida enquanto não for renovada, e a Norte Energia segue atendendo as condicionantes e as obrigações que compõem o licenciamento ambiental da UHE Belo Monte.

ii. Termo de Compromisso Ambiental:

A Norte Energia e o Ibama celebraram um Termo de Compromisso Ambiental 03/2021 (TCA), em 08 de fevereiro de 2021, que previu, em suma, a execução do Hidrograma de Consenso, com a aplicação do hidrograma B até 31 de janeiro de 2022, até que houvesse a análise dos estudos complementares apresentados pelo empreendedor, mediante a execução por parte da Nesa de medidas adicionais de mitigação e compensação para o TVR.

A Norte Energia tem cumprido todos os compromissos previstos no TCA, embora não tenha ocorrido um desfecho sobre o Hidrograma de Consenso.

iii. Hidrograma:

Intitulado Hidrograma de Consenso, o regime de vazões a serem mantidas pela Nesa no Trecho de Vazão Reduzida, a Volta Grande do Xingú, é objeto de controvérsia desde o início da operação da UHE Belo Monte.

O referido Hidrograma foi escolhido pelo IBAMA quando da elaboração do Estudo de Impacto Ambiental – EIA da UHE Belo Monte, e prevê a alternância anual entres os hidrogramas A e B e apresentou melhores condições para garantir, de um lado, a produção energética, uma vez que o empreendimento é imprescindível para o Sistema Interligado Nacional – SIN e, de outro lado, a conservação da biodiversidade e os modos de vida na Volta Grande do Xingu.

A definição do Hidrograma de Consenso constou de todo processo de licenciamento, de forma que a concepção e a viabilidade ambiental da UHE Belo Monte estão diretamente

relacionadas com o referido hidrograma, conforme previsto em todas as licenças e autorizações administrativas emitidas para implantação e operação dessa usina hidrelétrica, inclusive o Contrato de Concessão.

Mesmo todas as licenças, inclusive a de Operação, prevendo o Hidrograma de Consenso, por pressões externas do Ministério Público Federal, desde 2019 o Ibama reluta sobre o seu cumprimento e atualmente o tema encontra-se judicializado.

De acordo com a última decisão judicial, está sendo adotado o Hidrograma B, conforme estabelecido no TCA, em caráter provisório, até decisão final.

No momento, aguarda-se o julgamento em segunda instância dos recursos interpostos pela Norte Energia e o Ibama, contra a decisão de tutela de urgência pleiteada pelo Ministério Público Federal, e em 1ª instância o processo encontra-se na fase de produção de provas.

iv. Aspectos de sustentabilidade:

Em janeiro de 2023, a Norte Energia se tornou membro do Pacto Global da Organização das Nações Unidas – ONU. Essa adesão ao Pacto Global demonstra o compromisso com as melhores práticas de sustentabilidade.

No âmbito das ações de sustentabilidade, a Norte Energia vem desenvolvendo programas e projetos na região, dentre eles:

- Belo Monte Comunidade
- Belo Monte Empreende
- Floresta Viva

v. Operação e manutenção:

O Empreendimento tem apresentado performance operacional destacável, sendo que a produção de energia alcançou em 2023 o total de 31.521.465,09 MWh. A disponibilidade dos equipamentos apresentou resultados elevados, com ID = 99,12% no período, para uma referência de 97,08%.

vi. Pleitos regulatórios e jurídicos:

A seguir são apresentados os principais pleitos regulatórios e jurídicos que envolvem a Norte Energia, objeto de ações junto ao poder concedente no ano de 2023:

- Energia Vertida Turbinável (EVT)
- Ressarcimento de Custos de Conexão
- Expurgo de TEIF
- DUP – Declaração de Utilidade Pública
- Superação do MUST
- Outorga UFV
- Recurso sobre a RAP/RBSE
- Seguro SPR100
- Metodologia TUST
- Extensão de outorga complementar
- TEO Itaipu
- EVT Restrita pelo MUST
- CFURH

vii. Resultado financeiro:

A fragilidade financeira da Nesa, sobretudo quanto à sua liquidez, é o principal ponto de atenção e alerta para a Amazônia e demais investidores do Empreendimento. A Norte Energia segue pressionada pelo elevado serviço da dívida frente à sua capacidade de geração de caixa.

O principal elemento relacionado ao desequilíbrio financeiro da Nesa reside na frustração das receitas esperadas para a energia destinada ao Ambiente de Comercialização Livre – ACL, prevista inicialmente para ser contratada pela Eletrobras, conforme acordado entre os acionistas e modelado no Plano de Negócios do Empreendimento. A Eletrobras, contudo, se insurgiu contra o pacto que havia celebrado, alegando não ter a obrigação de celebrar contratos de compra e venda de energia para a aquisição de 20% da energia destinada ao ACL, nas condições previstas no Acordo de Acionistas da Nesa, motivando a instauração pela Norte Energia e cinco de suas acionistas, dentre elas a Amazônia, de procedimento arbitral na Câmara de Mediação e Arbitragem da FGV. Em 17-10-2018 foi proferida a sentença final pelo Tribunal Arbitral, que entendeu, por unanimidade, que a demanda deveria ser julgada improcedente, de tal forma que a Eletrobras restou desobrigada de firmar com a Nesa os referidos contratos de compra e venda de energia.

Os sobrecustos havidos na implantação do Empreendimento e a constante elevação nos custos sócio-ambientais também contribuíram efetivamente com o cenário financeiro adverso da Nesa.

A Norte Energia vem comercializando o montante de energia destinado ao ACL (20% de sua Garantia Física) sob preços inferiores àqueles previstos no acordo frustrado com a Eletrobras, de forma que as receitas da Norte Energia são insuficientes para fazer frente a todos os seus compromissos, sobretudo considerando o importante volume de serviço da dívida.

Por sua vez, a Norte Energia vem se valendo de fontes alternativas de recursos para viabilizar a liquidez de curto prazo, como a emissão de Debêntures em 2020 e a suspensão do pagamento de parcelas do financiamento com o BNDES e repassadores, nos anos de 2020, com efeitos em 2021, e em 2022 (Standstill). No exercício de 2023 não houve fontes adicionais de recursos, o que fez com que o caixa da Nesa terminasse o ano de 2023 pressionado, de forma que em 2024 serão necessárias ações visando o seu devido equacionamento.

A Norte Energia, em 2023, teve receita líquida de vendas de R\$5.764.413 mil, superior em 4% em relação a 2022. O Ebitda foi inferior em 7% comparado ao ano anterior, fechando em R\$2.999.816 mil. O resultado financeiro, contudo, foi negativo em R\$2.294.383 mil, em linha com 2022. Como resultado, a Nesa apresentou prejuízo líquido de R\$ 850.814 mil, superior em 31% a 2022. A Amazônia reflete o resultado da investida em seu balanço através do método de equivalência patrimonial. Assim, o resultado da Amazônia foi um prejuízo de R\$83.124 mil.

Em 2023, a Norte Energia realizou o pagamento de R\$2.876.563 mil relacionados aos contratos de financiamento, e o saldo da dívida, em 31-12-2023, perfaz o valor total de R\$27.968.870 mil.

A fragilidade financeira de curto prazo da Nesa se reflete no Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD”), previsto nos contratos de financiamento. Em 31 de dezembro de 2023, a Norte Energia não atingiu o *covenant* financeiro do ICSD e solicitou junto aos credores a dispensa quanto ao eventual vencimento antecipado dos contratos (*waiver letter*), sendo essa uma possibilidade contratual permitida aos credores. Essa dispensa foi concedida formalmente, de forma que os vencimentos das obrigações não tivessem modificações com relação aos requisitos contratuais originais.

Os desafios de liquidez continuam na Norte Energia, e em 2024 serão necessárias a estruturação e implementação de medidas que equacionem o caixa da Nesa, que segue pressionado. A Amazônia tem atuado intensamente junto aos fóruns de discussão e Grupos de Trabalho da Norte Energia e seus acionistas, na busca de soluções para o equilíbrio de caixa da Nesa e que preservem o valor para o acionista.

4. Mensagem final

Finalmente, a Diretoria da Amazônia externa seu agradecimento e reconhecimento pelo apoio recebido do seu Conselho de Administração e das sócias Light S.A. e Cemig Geração e Transmissão S.A., dos membros indicados para o Conselho de Administração da NESA e para os Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, além de todos os fornecedores, por sua dedicação e empenho.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2023.

Walles de Jesus Lopes Pereira
Diretor Técnico

Eduardo Fonseca Coelho
Diretor Financeiro

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e aos Administradores da
Amazônia Energia Participações S.A.
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Amazônia Energia Participações S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentada como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado, foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



Building a better
working world

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 21 de junho de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O


Alexandre Dias Fernandes
Contador CRC DF-012460/O

Amazônia Energia Participações S.A.

Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	159	146
Total do ativo circulante		<u>159</u>	<u>146</u>
Não circulante			
Investimento	4	1.107.429	1.190.554
Total do ativo não circulante		<u>1.107.429</u>	<u>1.190.554</u>
Total do ativo		<u>1.107.588</u>	<u>1.190.700</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		-	4
Impostos a recolher		-	-
Impostos a recolher parcelado	5	13	37
Total do passivo circulante		<u>13</u>	<u>41</u>
Não circulante			
Provisão para demandas judiciais		8.099	7.883
Impostos a recolher parcelado	5	458	489
Total do passivo não circulante		<u>8.557</u>	<u>8.372</u>
Patrimônio líquido	6		
Capital social		1.323.321	1.323.042
Prejuízos acumulados		(224.303)	(140.755)
Total do patrimônio líquido		<u>1.099.018</u>	<u>1.182.287</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>1.107.588</u>	<u>1.190.700</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Amazônia Energia Participações S.A.

Demonstração de resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota	2023	2022
Despesas/Receitas operacionais			
Administrativas	7	(416)	(76)
Equivalência patrimonial	4	(83.125)	(63.246)
		(83.541)	(63.322)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(83.541)	(63.322)
Resultado financeiro:			
Receitas financeiras		-	-
Despesas financeiras		(7)	(2)
		(7)	(2)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(83.548)	(63.324)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	9	-	-
Prejuízo do exercício		(83.548)	(63.324)
Resultado por ação – básico e diluído (R\$)	6.c	(0,06314)	(0,04787)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Amazônia Energia Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Prejuízo do exercício		(83.548)	(63.324)
Outros resultados abrangentes		-	-
Resultado abrangente do exercício		<u>(83.548)</u>	<u>(63.324)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Amazônia Energia Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Descrição	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.322.898	(77.341)	1.245.467
Integral. de ações - Light S/A	36	-	36
Integral. de ações - CEMIG Geração S.A.	108	-	108
Prejuízo do exercício	-	(63.324)	(63.324)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.323.042	(140.755)	1.182.287
Integralização de ações - Light S.A.	71	-	108
Integralização de ações – CEMIG Geração	208	-	36
Prejuízo do exercício	-	(83.548)	(83.548)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.323.321	(224.303)	1.098.883

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Amazônia Energia Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa (Método indireto)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		(83.548)	(63.324)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa			
Equivalência patrimonial	4	83.125	63.246
Provisão para demandas judiciais		216	-
Resultado ajustado		(207)	(78)
Variações em ativos e passivos das atividades operacionais			
Outros créditos		-	-
Fornecedores – materiais e serviços em geral		(4)	(12)
Impostos a recolher		(55)	(9)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(266)	(99)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital pelos acionistas – capital realizado	6	279	144
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		279	144
Aumento (redução), líquido de caixa e equivalentes de caixa		13	45
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		146	101
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		159	146

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Amazônia Energia Participações S.A.

Demonstração do Valor Adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Serviços de terceiros e provisões	<u>(410)</u>	<u>(75)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>(410)</u>	<u>(75)</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(83.125)</u>	<u>(63.246)</u>
Receitas financeiras	-	-
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	<u>(83.535)</u>	<u>(63.321)</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Tributos	<u>6</u>	<u>1</u>
Federais	6	1
Remuneração de capitais de terceiros	<u>7</u>	<u>2</u>
Juros	7	2
Remuneração de capitais próprios	<u>(83.548)</u>	<u>(63.324)</u>
Prejuízo do exercício	<u>(83.548)</u>	<u>(63.324)</u>
	<u>(83.535)</u>	<u>(63.321)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Amazônia Energia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Amazônia Energia Participações S.A. (“Amazônia” ou “Companhia”) foi constituída em 14 de junho de 2011 sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, e tem por objeto social específico participar como acionista e administrar sua participação no capital social da Norte Energia S.A. (“Norte Energia” ou “Investida”), sociedade de propósito específico titular da concessão para explorar a Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE Belo Monte), no Rio Xingu, no Pará e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora, conforme contrato de concessão nº. 01/2010-MME celebrado com a União, por intermédio do Ministério de Minas e Energia (MME).

Em 26 de agosto de 2010, a investida Norte Energia S.A. assinou o referido Contrato de Concessão para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo prazo é de 35 anos a partir da assinatura do referido Contrato. Ainda, de acordo com o referido Contrato, 70% da energia assegurada será destinada ao mercado regulado, 10% para os auto produtores e 20% destinada ao mercado livre (ACL). A sede da Companhia está localizada no SCS Quadra 1 Bloco G, Sala 1002, Edifício BARACAT, Brasília-DF.

A Norte Energia S.A. é uma sociedade por ações, de propósito específico (SPE) de capital aberto constituída em 21 de julho de 2010 e controlada por meio de acordo de acionistas (“Acordo”), tendo por objeto conduzir as atividades necessárias à implantação, operação, manutenção e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (“UHE Belo Monte”). É composta por empresas estatais e privadas do setor elétrico, fundos de pensão e de investimento e empresas autoprodutoras.

A concessão para a construção da hidrelétrica, no município de Vitória do Xingu, foi objeto de leilão realizado no dia 20 de abril de 2010. A outorga coube à Norte Energia S.A por um prazo de 35 anos.

De acordo com o Contrato de Concessão, a UHE Belo Monte gerará um volume de energia elétrica com uma capacidade instalada total de 11.233,1 MW. A garantia física da usina, para efeito comercial, é de 4.571 MW médios sendo 4.418,9 MW médios referentes à UHE Belo Monte, a qual foi atingida com a entrada em operação comercial da unidade geradora 08 (UG08) em fevereiro de 2018, e 152,1 MW médios referentes à UHE Pimental, com a operação comercial de todas as unidades geradoras.

Os acionistas da Companhia são a CEMIG Geração e Transmissão S.A. (“Cemig”), com 49% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais Classe A e a Light S.A. (“Light”), com 51% das ações ordinárias. A Amazônia é detentora de 9,77% do capital social da Norte Energia S.A., que é todo representado por ações ordinárias.

Em 30 de outubro de 2011, a Amazônia finalizou a operação de aquisição de 9,77% das ações ordinárias da Norte Energia. A diferença positiva entre o valor pago pela participação societária em relação ao ativo líquido a valor justo, no montante de R\$ 5.807 refere-se a goodwill.

Amazônia Energia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023, a Norte Energia apresentou capital circulante líquido negativo de R\$ 465.637 (R\$494.493 em 31 de dezembro de 2022) e ainda despenderá quantias em projetos previstos pelo Contrato de Concessão, mesmo após a conclusão da construção e plena operação da UHE Belo Monte. De acordo com estimativas e projeções, a situação do capital circulante negativo, assim como as demandas para futuros investimentos na UHE Belo Monte, será suportada pelas receitas de operações futuras e/ou captação de financiamentos bancários.

Os dados não financeiros incluídos nesta demonstração financeira, tais como geração de energia em MW e aspectos qualitativos para determinar cobertura de seguros, não foram auditados/revisados pelos auditores independentes.

2. Políticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

a. Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas tomando como base as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

Adicionalmente, a Companhia elaborou e está divulgando, como informação suplementar, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, apesar de não serem requeridas pela legislação societária brasileira para companhias de capital fechado.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. As questões de maior complexidade e que requerem nível de julgamento mais elevado, nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, são relativas à mensuração da provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e à determinados itens contidos nas demonstrações financeiras da investida Norte Energia, tais como provisões e vida útil do ativo imobilizado.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 18 de junho de 2024.

Amazônia Energia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis e apresentação das demonstrações financeira-- Continuação

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, moeda funcional da Companhia, exceto quando indicado de outra forma.

c. Classificação circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade.
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço.
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade.
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado.
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço.
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos, a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. Estão mensurados ao custo amortizado.

e. Investimentos

Controle conjunto (“joint venture”) é o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, que existe somente quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

O investimento da Companhia na joint venture (ou investida) é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial. O investimento é reconhecido inicialmente ao custo e ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da investida a partir da data de aquisição. O ágio relativo ao investimento

Amazônia Energia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

e. Investimentos--Continuação

("goodwill") é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado, nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da investida. Eventual variação em outros resultados abrangentes da investida é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da investida, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a investida são eliminados em proporção à participação na investida.

As demonstrações financeiras da investida são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a da Companhia (exercício social, 12 meses). As políticas contábeis da investida também estão alinhadas com a da Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer eventual perda sobre o valor recuperável do investimento da Companhia na investida. Com esse objetivo, a Companhia determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento na joint venture sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da investida e o valor contábil, e reconhece a perda na demonstração do resultado.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, com base na avaliação da Administração, não houve apuração de qualquer perda por redução ao valor recuperável do investimento societário (*impairment*).

f. Provisões

i) Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Amazônia Energia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

ii) Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

As provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas, relacionada a processos judiciais e administrativos, são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou presumida, como resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

As provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas, relacionada a processos judiciais e administrativos, são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou presumida, como resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação.

f. Capital social

Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido: os custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão e opções de ações são reconhecidos, quando aplicável, como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

g. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações em circulação no respectivo exercício.

O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluído, nos exercícios apresentados, se houver, nos termos do CPC 41.

h. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Os encargos de imposto de renda e de contribuição social do exercício compreendem o imposto corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são calculados com base nas leis fiscais, ou substancialmente promulgados, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriadas, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Amazônia Energia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

i. Imposto de renda e contribuição social corrente--Continuação

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre os prejuízos fiscais acumulados e base negativa da contribuição social, assim como sobre as diferenças temporárias (quando aplicável), decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando tais impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com impostos administrados pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributadas ou diferentes entidades tributadas, em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

j. Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas mediante o regime de competência e se tratam tão somente de equivalência patrimonial do investimento societário na Norte Energia S.A. e daquelas decorrentes de rendimentos financeiros sobre as aplicações financeiras.

k. Mudanças nas políticas contábeis

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

i) Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação;
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

Amazônia Energia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

k. Mudanças nas políticas contábeis--Continuação

Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de covenants futuros dentro de doze meses.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente. A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual, mas destaca que não existem contratos de empréstimos vigentes.

ii) Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações do IAS 7 e IFRS 7

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidenciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Banco conta movimento	159	146
	<u>159</u>	<u>146</u>

4. Investimentos

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Participação societária - Norte Energia S.A.	1.101.622	1.184.747
Ágio sobre investimento (goodwill)	5.807	5.807
	<u>1.107.429</u>	<u>1.190.554</u>

Informações sobre os investimentos e movimentação:

Saldo do investimento no início do exercício	1.190.554	1.253.799
Cálculo da equivalência patrimonial		
(-) Prejuízo líquido do exercício da Norte Energia S.A.	(850.814)	(647.346)
Percentual de participação societária	9,77%	9,77%
Resultado de equivalência patrimonial no exercício	(83.125)	(63.246)
Saldo da participação societária no final do exercício	1.101.622	1.184.747

Amazônia Energia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

4. Investimentos--Continuação

O patrimônio líquido da investida é ajustado pelo valor do capital não integralizado por outros acionistas da Norte Energia. Esses montantes se realizarão através do aporte extemporâneo por parte dos acionistas que não honraram as respectivas chamadas de capital, ou em última instância por meio da diluição destes acionistas na proporção das parcelas não integralizadas. Não há neste momento qualquer diluição na participação dos demais acionistas em razão dessa não integralização de capital por parte de outros acionistas da investida.

(a) Informações da investida

Os principais saldos do balanço patrimonial e da demonstração de resultado da investida em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são apresentados como segue:

Balanço patrimonial	31/12/2023	31/12/2022
Ativo		
Ativo circulante	1.927.436	1.760.261
Ativo não circulante	41.176.047	41.668.551
Passivo		
Passivo circulante	2.393.073	2.254.754
Passivo não circulante	29.452.320	29.070.142
Patrimônio líquido	11.258.090	12.103.916
Demonstração do resultado	2023	2022
Receita líquida de venda	5.764.413	5.565.305
Custos da venda de energia	(1.948.111)	(1.776.928)
Custos de operação	(2.328.506)	(2.268.629)
Lucro bruto	1.487.796	1.519.748
(Despesas) receitas operacionais	(196.056)	4.639
Lucro operacional antes do resultado financeiro	1.291.740	1.524.387
Resultado financeiro:		
Receitas financeiras	275.685	235.784
Despesas Financeiras	(2.570.068)	(2.522.958)
	(196.056)	4.639
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.002.643)	(762.787)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	151.829	115.441
Prejuízo do exercício	(850.814)	(647.346)

Amazônia Energia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Impostos a recolher parcelados

Em outubro de 2022, a Amazônia aderiu ao programa de parcelamento de débitos tributários junto a PGFN-Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, denominado de "Transação Excepcional-Demais Débito, registrado pelo recibo nº 00000000222738101651-PGFN.

Esta modalidade de transação, permitiu a aplicação de descontos (redução) dos débitos tributários, conforme previsão legal pela Lei nº 13.988, de 14 de abril de 2020 e concomitantemente com as Portarias PGFN nº 14.402, de 14 de junho de 2020 e nº 5.885, de 30 de junho de 2022.

Foram parcelados em 48 (quarenta e oito) meses os tributos federais referentes a CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e o IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica, como segue abaixo:

a) dos débitos

Descrição	CSLL	IRPJ	total encargos (CSLL e IRPJ)	(-) Descontos aplicados	Tributos parcelados
Principal	146	388	-	-	534
Multa	29	78	107	(103)	4
Juros	39	103	142	(136)	6
Encargos PGFN	21	57	78	(75)	3
	235	626	327	(314)	547

b) início da amortização das parcelas: 31/10/2022

Total parcelamento	547
Pagamentos realizados em 2022	(21)
Saldo devedor em 31 de dezembro de 2022	526
Pagamentos realizados em 2023	(55)
Saldo devedor em 31 de dezembro de 2023	471

6. Patrimônio líquido

a) Capital social realizado

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Amazônia estava representado por capital subscrito e totalmente integralizado, no valor de R\$ 1.323.321 (R\$ 1.323.041 em 2022) dividido em ações ordinárias e ações preferenciais classe "A", todas sem valor nominal, como segue:

Acionistas:	31/12/2023			31/12/2022		
	Nº ações	%	Valor	Nº ações	%	Valor
Ações ON						
Light	337.446.784	25,5	337.446	337.375.638	25,5	337.376
Cemig	324.213.578	24,5	324.214	324.145.223	24,5	324.145
	661.660.362	50,0	661.660	661.520.861	50,0	661.521
Ações PN Classe "A"						
Cemig	661.660.362	50,0	661.660	661.520.861	50,0	661.521
Total	1.323.320.724	100,0	1.323.320	1.323.041.722	100,0	1.323.042

Amazônia Energia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Patrimônio líquido--Continuação

b) Aumento de capital

As acionistas LIGHT e CEMIG realizaram durante o ano de 2023, a integralização no capital realizado dos recursos na Companhia no montante de R\$ 279 mil, sendo R\$ 139.500 mil pela CEMIG e R\$ 139.500 mil pela LIGHT.

c) Resultado por ação

O cálculo do resultado por ação básico é feito por meio da divisão do prejuízo do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

Até 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui títulos de dívidas conversíveis em ações, ações em tesouraria e outros instrumentos para diluição de ações.

Abaixo está demonstrado o resultado por ação (ações em lote de mil):

Composição do resultado por ação

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Média ponderada de ações disponíveis no exercício	1.323.249	1.322.920
Prejuízo do exercício	(83.548)	(63.324)
Resultado por ação – básico e diluído (R\$)	<u>(0,06314)</u>	<u>(0,04787)</u>

6. Despesas administrativas

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Serviços de terceiros	(194)	(74)
Provisão para demandas judiciais	(216)	-
Tributárias	(6)	(2)
	<u>(416)</u>	<u>(76)</u>

8. Contingências passivas

Em 31 de dezembro de 2023, existe uma Ação Anulatória de Sentença Arbitral, ajuizada com o objetivo de impugnar a sentença arbitral proferida no procedimento nº 07/2017, administrado pela Câmara de Arbitragem da Fundação Getúlio Vargas, instaurado a pedido da Norte Energia S.A. contra a Fundação de Economistas Federais – FUNCEF. A referida sentença arbitral julgou improcedente o pedido formulado pela Norte Energia S.A., isentando a FUNCEF de realizar aportes de capital decorrentes de aprovações de aumentos de capital na Norte Energia S.A.

A probabilidade de perda da causa é considerada provável, com valor estimado de perda em R\$ 8.099 mil relativo à sucumbência fixada na sentença de 1º grau.

Amazônia Energia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Imposto de renda e contribuição social

A composição da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	2023		2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL para fins de lucro real	(83.548)	(83.548)	(63.324)	(63.324)
Alíquota nominal combinada dos tributos - %	25%	9%	25%	9%
	20.887	7.519	15.831	5.699
Adições e exclusões permanentes - equivalência patrimonial:	(20.781)	(7.481)	(15.811)	(5.692)
Prejuízo fiscal do exercício não registrado	106	38	20	7
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	-	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possui saldos de créditos tributários provenientes, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no valor de aproximadamente R\$ 2.323 mil.

Esses valores não estão contabilizados devido à ausência de expectativa de lucros tributários futuros nos próximos exercícios.

10. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Instrumentos financeiros por categoria

	31/12/2023	31/12/2022
Ativos financeiros:		
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	159	146
	159	146
Passivos financeiros:		
Custo amortizado		
Fornecedores	-	4
	-	4

Risco de liquidez

A principal fonte de caixa da Companhia é proveniente de integralizações de capital de acionistas. O quadro de acionistas é formado por Companhias líderes no setor elétrico.

Risco de crédito e outros

A Administração, em sua gestão financeira, limita determinadas exposições ao risco de crédito e cuja exposição é monitorada individual e coletivamente levando em consideração a solidez financeira da contraparte. A Administração também se utiliza de conhecimento, informações e experiências de mercado para assumir determinadas posições de risco de crédito. Adicionalmente, a Companhia busca diversificar suas aplicações em várias contrapartes, visando garantir retorno de capital compatível ao risco, sem concentrar sua exposição a um ente específico.

Amazônia Energia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

Risco de crédito e outros--Continuação

No que se refere ao risco decorrente da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas, advindas da decretação de insolvência de instituição financeira em que mantenha depósitos é baixa, haja visto que a Companhia investe apenas em instituições de primeira

linha e realiza uma criteriosa análise do risco associado a estas instituições, bem como o risco associado aos produtos financeiros nos quais aplica.

A Companhia tem acesso às avaliações de risco de suas acionistas no que diz respeito às contrapartes de instituições financeiras, estas análises são também realizadas com base nas políticas internas aprovadas pelos seus respectivos fóruns de definição de estratégias para gerenciamento dos riscos financeiros.

A Companhia avalia e dimensiona, além dos riscos de crédito das instituições, o risco de liquidez, o risco de mercado da carteira de investimentos e o risco operacional da tesouraria.

11. Eventos subsequentes

Em 26 de abril de 2024, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, foi efetuado aumento do capital social de R\$498.947, mediante a emissão de 122.242 ações ordinárias, do acionista Cemig Geração e Transmissão S.A., 249.474 ações preferenciais, do acionista Light S.A. e 127.231 ações ordinárias do acionista Cemig Geração e Transmissão S.A., todas com preço de emissão de R\$1,00 (um real).
